



**INSTITUTO FEDERAL GOIANO, CAMPUS URUTAÍ - GO  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**UMA ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE  
PROJETOS DE ENSINO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE  
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E NA RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA (RP): APRENDENDO SOBRE E PARA A DOCÊNCIA**

**ALUNA: DEBORAH VAZ SANTANA**

**ORIENTADORA: JUSSANA MARIA TAVARES**

**Urutaí, GO  
2022**

DEBORAH VAZ SANTANA

**UMA ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE  
PROJETOS DE ENSINO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE  
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E NA RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA (RP): APRENDENDO SOBRE E PARA A DOCÊNCIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação, sob orientação da Profa. Msc. Jussana Maria Tavares.

**Urutaí, GO  
2022**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

SSA232 Santana, Deborah  
a UMA ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA A PARTIR  
DE PROJETOS DE ENSINO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE  
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E NA RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA (RP): APRENDENDO SOBRE E PARA A DOCÊNCIA /  
Deborah Santana; orientadora Jussana Tavares. --  
Urutaí, 2022.  
19 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências  
Biológicas ) -- Instituto Federal Goiano, Campus  
Urutaí, 2022.

1. Iniciação Docente. 2. Residência Pedagógica. 3.  
Projetos de Ensino. I. Tavares, Jussana , orient.  
II. Título.

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

**Identificação da Produção Técnico-Científica**

- Tese  Artigo Científico  
 Dissertação  Capítulo de Livro  
 Monografia – Especialização  Livro  
 TCC - Graduação  Trabalho Apresentado em Evento  
 Produto Técnico e Educacional - Tipo: \_\_\_\_\_

Nome Completo do Autor: Deborah Vaz Sanana

Matrícula: 2016101220530030

Título do Trabalho: UMA ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE PROJETOS DE ENSINO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP): APRENDENDO SOBRE E PARA A DOCÊNCIA

**Restrições de Acesso ao Documento**

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique: \_\_\_\_\_

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 03/06/2022

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Urutaí-go, 03/06/2022.

Local Data

Deborah Vaz Sanana

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Uephuarés

Assinatura do(a) orientador(a)

## ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Às 19:30 horas do dia 21 de março de 2022, reuniu-se

( ) Presencialmente na sala nº \_\_\_\_\_ do Prédio \_\_\_\_\_ do

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí

(X) Por vídeo conferência, pelo link abaixo:

<https://teams.microsoft.com/l/meetup->

[join/19%3ameeting\\_ZDJkNmU5ZTUtOGVhYy00NTlmLWI4NzgtMzk2NGY3MjgxNjg2%40thread.v2/0?context=%7b%22tid%22%3a%22aebb2352-b420-4b8f-8e40-](https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_ZDJkNmU5ZTUtOGVhYy00NTlmLWI4NzgtMzk2NGY3MjgxNjg2%40thread.v2/0?context=%7b%22tid%22%3a%22aebb2352-b420-4b8f-8e40-)

[f408640349e3%22%2c%22oid%22%3a%22a2bee8dd-6d33-427d-9bfc-6508b8aa77b0%22%7d](https://teams.microsoft.com/f408640349e3%22%2c%22oid%22%3a%22a2bee8dd-6d33-427d-9bfc-6508b8aa77b0%22%7d) ,

a Banca Examinadora do Trabalho de Curso intitulado “**UMA ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE PROJETOS DE ENSINO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP): APRENDENDO SOBRE E PARA A DOCÊNCIA**”, composta pelas professoras:

- 1- Presidente: Jussana Maria Tavares
- 2- Membro Titular: Elisabete Alerico Gonçalves
- 3- Membro Titular: Silvia Aparecida Caixeta Issa
- 4 (suplente, quando necessário) \_\_\_\_\_



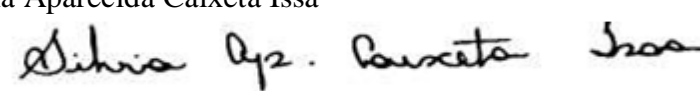
para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para a obtenção do Grau de

**Licenciado em Ciências Biológicas**. O Presidente da Banca Examinadora, Prof<sup>a</sup> Jussana Maria Tavares, passou a palavra para a licencianda **DEBORAH VAZ SANTANA** para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos membros da Banca Examinadora e respectiva defesa da licencianda. Logo após, a Banca Examinadora se reuniu, sem a presença da licenciada e do público, para expedição do resultado final. A Banca Examinadora considerou que a discente foi (x) **APROVADA** / ( ) **NÃO APROVADA** por unanimidade, tendo sido atribuído a nota (7,7) ao seu trabalho. O resultado foi então comunicado publicamente à licencianda pela Presidente da Banca Examinadora, conforme o Regulamento de TC do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Banca Examinadora deu por encerrada a defesa.

Esta sessão de defesa foi gravada e consta no link:

<https://ifgoianoedubr->

[my.sharepoint.com/:v:/g/personal/jussana\\_tavares\\_ifgoiano\\_edu\\_br/Eaa35o3fLj1Lu4Q4FcVogNsBUpSxSh1lf8xjbNFdAch\\_ew](https://my.sharepoint.com/:v:/g/personal/jussana_tavares_ifgoiano_edu_br/Eaa35o3fLj1Lu4Q4FcVogNsBUpSxSh1lf8xjbNFdAch_ew)

Assinatura dos membros da Banca Examinadora	Notas
1- Jussana Maria Tavares 	7,9
2- Elisabete Alerico Gonçalves 	6,8
3- Silvia Aparecida Caixeta Issa 	8,5
Média final:	7,7

Urutaí-GO, 21 de março de 2022.

DEBORAH VAZ SANTANA

*"Um projeto de educação visa pessoas, realidades e transformações, projetar é sair do eu para o nós. Educar não seria transformar realidades se antes não transformasse a pessoas. Pessoas mudam o todo, que volta a mudar ao eu individual.*

*Projetar, educar e viver: verbos."*

- Garcia Neto

## AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso, bem como por iluminar a minha mente nos momentos difíceis, dando-me força e coragem para seguir.

Agradeço aos meus pais, Dinei e Nelma, por todo apoio e por estarem ao meu lado nas horas difíceis e felizes da minha vida. Ao meu esposo Diego e meus filhos Ana Luisa e Heitor, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam minha ausência enquanto eu me dedicava ao curso.

A minha orientadora Jussana, que durante esse período me acompanhou, dando todo o auxílio necessário para a elaboração deste trabalho.

A minha amiga Jéssica que sempre esteve ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo do curso.

Agradeço a todos os professores do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, pelos conselhos, pela ajuda e paciência com qual guiaram o meu aprendizado.

Por fim, sou grata a todos, que de alguma forma, direta ou indiretamente, contribuíram para meu processo de aprendizagem.



## **Lista de ilustrações**

<b>Quadro 1 – Objetivos do PIBID e da RP. ....</b>	<b>5</b>
--	----------

## **Lista de abreviaturas e siglas**

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

RP – Residência Pedagógica

IF GOIANO – Instituto Federal Goiano

IES – Instituição de Ensino Superior

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

SISU – Sistema Unificado de Seleção

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

UC – Unidades de Conservação

EJA – Educação de Jovens e Adultos

## Sumário

<b>1. Introdução.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Materiais e Procedimentos Metodológicos.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Referencial Teórico .....</b>	<b>4</b>
<b>4. Resultados e Discussões .....</b>	<b>5</b>
<b>4.1. Projetos de ensino no contexto do PIBID: Projeto Institucional e Subprojeto Biologia Campus Urutaí – 2013-2017 .....</b>	<b>6</b>
<b>4.2. Projetos de ensino no contexto da RP: Projeto Institucional e Subprojeto Biologia Campus Urutaí – 2018-2019 .....</b>	<b>9</b>
<b>5. Conclusão .....</b>	<b>11</b>
<b>6. Agradecimentos .....</b>	<b>12</b>
<b>7. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>12</b>

# **UMA ANÁLISE DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE PROJETOS DE ENSINO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP): APRENDENDO SOBRE E PARA A DOCÊNCIA**

## **RESUMO**

Este artigo investiga o relato de experiência com os projetos de ensino realizados no âmbito do PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (2013-2017) e na RP - Residência Pedagógica (2018-2019) no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano Campus Urutaí. A partir da perspectiva metodológica da pesquisa qualitativa, documental, descritiva e reflexiva da formação de professores, foram investigados sete projetos desenvolvidos e registrados pela autora principal deste artigo em relatórios e/ou portfólios apresentados na finalização dos dois programas. Como resultado, temos os projetos de ensino como uma metodologia que possibilita oportunidades de aprendizagem da e sobre a docência, especialmente para os licenciando em Ciências Biológicas bolsistas do PIBID e da RP; e a produção de conhecimento no campo das políticas públicas de formação de professores.

**Palavras-chave:** Iniciação Docente, Residência Pedagógica, Projetos de Ensino.

## **ABSTRACT**

This article investigates the experience report with the teaching projects carried out within the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarship (2013-2017) and in the Pedagogical Residency (2018-2019) in the Degree course in Biological Sciences of the IF Goiano Campus Urutaí. From the methodological perspective of qualitative, documentary, descriptive and reflective research of teacher education, seven projects developed and registered by the lead author of this article were investigated in reports and/or portfolios presented at the end of the two programs. As a result, we have teaching projects as a methodology that enables learning opportunities and about teaching, especially for graduates in Biological Sciences scholarship holders of Institutional Program of Teaching Initiation Scholarship and in the Pedagogical Residency; and the production of knowledge in the field of public policies for teacher training.

**Keywords:** Teaching Initiation, Pedagogical Residency, Teaching Projects.

## 1. Introdução

A formação docente é construída por meio de reflexões críticas sobre as experiências vivenciadas. O desenvolvimento profissional inclui a aprendizagem a partir da experiência, através da qual os professores aprendem a desenvolver competências e a crescer profissionalmente nas salas de aula e nas escolas; também está correlacionado com suas vidas pessoais, profissionais, com os contextos escolares e as políticas educacionais (DAY, 2001).

Desta maneira, se traduz pela aprendizagem contínua e pela construção da identidade docente (PANIAGO; SARMENTO; ROCHA, 2018), sendo um trabalho constante de autoconhecimento e autoconstrução. Logo, a prática é peça principal para a formação do conhecimento com a função de agir sobre o homem para transformá-lo (FREIRE, 1983).

O contato com o futuro ambiente de trabalho, ainda dentro da Instituição de Ensino Superior (IES), se torna, para os docentes em formação, uma oportunidade de aprendizagem da futura profissão. Nesta perspectiva, o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a RP - Residência Pedagógica, se constituíram como políticas públicas para a formação docente, possibilitando aos licenciandos, experiências com a Educação Básica em diferentes momentos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Ambos os programas foram instituídos em 2009 e 2018, respectivamente, sob a coordenação da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e destacamos neste artigo os objetivos do PIBID que possibilitam “oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem” e que inserem os licenciandos “na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente” (BRASIL, 2010); e os objetivos da RP que visam o “desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, (...) e entre outras didáticas e metodologias” (Brasil, 2018). Estes objetivos geram a seguinte problemática: quais as oportunidades de aprendizagem para e sobre a docência a experiência com projetos de ensino proporciona aos docentes de Ciências e de Biologia? Esta é a questão que irá conduzir este trabalho.

Vale destacar que na literatura estudada sobre projetos e na fonte documental utilizada é usado os termos projetos de ensino e/ou projetos de intervenção sem diferenciá-los. Assim, entendemos que possuem o mesmo significado, por isso não fizemos distinção do uso destes termos neste artigo. Ressaltamos também que na literatura estudada há uma lacuna de estudos específicos acerca dos projetos de ensino desenvolvidos pelos bolsistas no âmbito do PIBID e RP, o que justifica a relevância deste estudo.

## **2. Materiais e Procedimentos Metodológicos**

Este artigo é um estudo qualitativo e documental (GODOY, 1995) por tratar-se de um estudo descritivo e reflexivo acerca da experiência da licencianda e autora principal deste texto, como bolsista do PIBID e da RP do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano – Campus Urutaí.

A descrição reflexiva foi realizada a partir de dados coletados nos seguintes documentos: 1- Projeto Institucional e Subprojeto Biologia Campus Urutaí - PIBID (2013-2017); 2- Projeto Institucional e Subprojeto Biologia RP (2018); 3- Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010; 4- Portaria nº 38/CAPES, de 28 de fevereiro de 2018; 5- e os portfólios apresentados pela autora/licencianda como atividade de conclusão de sua participação nos dois programas (PIBID/RP).

A partir dos documentos utilizados, foram objeto de pesquisa, os relatos de experiências, especificamente sete projetos de ensino desenvolvidos durante os dois Programas (PIBID/RP). Sabe-se que, esse tipo de documento, quando submetido a contextualização, considerações, interpretações e reflexões, revelam um valor explicativo que vai além da mera descrição permitindo “desocultar situações complexas e construir conhecimento ou tomar consciência do que afinal já se sabia” (ALARCÃO, 2011, p. 56-57). A autora usa o termo pesquisa-formação-ação para definir o caminho metodológico para os estudos com os relatos de experiência, e ressalta a sua importância deste percurso “no desenvolvimento individual e coletivo dos professores e da escola em que se inserem, considerada ela, em desenvolvimento e em aprendizagem” (ALARCÃO, 2011, p. 56-57). Daltro e Faria (2019) também destacam que o relato de experiência é uma fonte inesgotável de sentidos e possibilidades, pois apresenta a experiência com dinamismo apto a se submeter à análise crítico-reflexiva.

### 3. Referencial Teórico

O conceito de projeto, na língua portuguesa, está relacionado a um plano para realizar uma ação, na perspectiva humana, possui uma intencionalidade marcada pelo ambiente histórico, social e cultural. Já o termo intervenção, na concepção de Damiane *et al.* (2013) é o planejamento de investigações e implementação de mudanças com o objetivo de melhoria. Neste aspecto, um projeto de intervenção pedagógica está relacionado a intencionalidade do docente na realidade escolar, partindo do pressuposto que existe um problema que precisa de uma solução. Sendo assim, um projeto de intervenção é uma ação planejada com objetivos que levam a mudanças.

O desenvolvimento de projetos de intervenção durante o período de graduação nos cursos de licenciatura tem como objetivo proporcionar aos futuros docentes condições teóricas e metodológicas para práticas inovadoras nos ambientes escolares, além propiciar vivências na realidade escolar. Como afirma Freire (2001, p. 43), “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática”. O desenvolvimento dessas intervenções permite, aos futuros docentes em formação, a realização de ações reflexivas que levam à resolução de problemas. A reflexão, portanto, possibilita o conhecimento e autoconhecimento para desenvolver uma prática que aprimore e desenvolva novas habilidades em sua *práxis* pedagógica (LOPES, 2010).

A prática de projetos de ensino nos cursos de licenciatura é importante tanto por questões educativas, tanto para o trabalho conjunto, colaborando assim para a formação do futuro docente, a fim de trabalhar em melhorias para o processo de ensino aprendizagem. Para elaborar um projeto de ensino é preciso conhecer a realidade na qual pretende atuar e assim criar estratégias para transformar essa realidade. De acordo com Kuenzer e Moraes (2005) o desenvolvimento de um projeto inicia-se com um movimento de pesquisa e de clareza quanto aos processos de ensino e aprendizagem.

Um plano de intervenção é desenvolvido a fim alcançar os objetivos propostos, de acordo com a realidade escolar, precisa ser bem detalhado em suas ações e bem fundamentado. Em primeiro momento é realizado o diagnóstico dos problemas que merecem intervenção, e logo em seguida buscar alternativas e soluções para o tipo de problema. (FRANÇA & OLIVEIRA, 2015).

Este caminho metodológico pensado para os projetos de ensino também é destacado por Alarcão (2011, p. 63) no contexto da formação de professores na perspectiva da pesquisa-formação-ação quando a autora conclui que “as estratégias de formação referenciadas tem

como objetivos tornar os professores mais competentes para analisarem as questões do seu cotidiano e para sobre elas agirem”.

Portando, este referencial teórico busca verificar se os projetos de ensino em análise agiram sobre questões da escola campo previamente diagnosticadas.

#### 4. Resultados e Discussões

Por meio dos objetivos do PIBIB e da RP propostos na legislação que os instituiu, é possível relacionarmos elementos intrínsecos do cotidiano da docência, tais como: didática, metodologia, diagnóstico, projetos, prática, ensino, aprendizagem, currículo, cultura escolar, interdisciplinaridade, teoria e prática, e outros como podemos verificar no Quadro 1, a seguir:

**Quadro 1 – Objetivos do PIBIB e da RP.**

<p align="center"><b>São objetivos do PIBIB</b></p> <p align="center">Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010</p>	<p align="center"><b>São objetivos da RP</b></p> <p align="center">Portaria nº 38/CAPES, de 28 de fevereiro de 2018</p>
<p>I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.</p>	<p>I - Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.</p>
<p>II - Contribuir para a valorização do magistério.</p>	<p>II - Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica.</p>
<p>III - Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.</p>	<p>III - Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os</p>

	egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.
IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.	IV - Promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.	-----
VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.	-----
VII - Contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.	-----

#### **4.1. Projetos de ensino no contexto do PIBID: Projeto Institucional e Subprojeto Biologia Campus Urutaí – 2013-2017**

No PIBID, assim que é concluída a fase de observação e diagnóstico na escola, são elaborados planos de ação e estratégias de intervenção. A realização dos projetos de ensino nas escolas de educação básica deve ter, preferencialmente, caráter interdisciplinar, abordando temas transversais, previstos no PCN's. Assim, os projetos devem envolver tanto



questões pertinentes às dimensões pedagógicas, socioambientais, éticas e diversidade social, administrativas, financeiras, formação e qualificação dos profissionais da educação, quanto relacionadas à comunidade e à cidadania (BRASIL, 2013).

Os projetos são desenvolvidos sob a orientação dos professores supervisores e coordenadores de subprojetos, mediante o acompanhamento das atividades previstas no plano de ação e no cronograma do projeto. Durante o desenvolvimento do projeto, são oportunizadas atividades de diagnóstico para identificar as principais carências e necessidades, e partir das quais, elaborar outras estratégias (BRASIL, 2013).

No geral, os projetos descritos abaixo abordaram temáticas referentes ao ensino de biologia no Ensino Médio conforme proposto pelo Projeto Institucional e do Subprojeto Biologia Campus Urutaí do PIBID (2013-2017) do IF Goiano que entre as várias ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas, preveem que

[...] as ações previstas nos subprojetos estimularão a realização de debates e estudos a partir de temas inter e transdisciplinares e oficinas formativas, focalizando temáticas vinculadas a questões teórico-metodológicas, diferentes estratégias didáticas, conteúdos científicos e suas complexas relações com a tecnologia, sociedade e ambiente. (PIBID, 2013, p. 3)

Observa-se também que inovaram em relação à metodologia, pois colocaram os alunos da escola campo, quanto os pibidianos, diante de novas formas de ensinar e de aprender, o que pode ser comprovado pelo envolvimento “prazeroso” dos alunos do Ensino Médio nas atividades, com destaque no “Jogo de Tabuleiro: Trilha dos Nutrientes”, no qual os alunos tiveram dificuldades com o conteúdo e, no entanto, ficaram motivados com o jogo, que é considerado uma atividade lúdica.

Destaca-se ainda que houve uma reflexão da ação experimentada durante o processo de formação docente propiciado pelo PIBID, o que pressupõe uma capacidade de se distanciar da ação com a qual você está diretamente envolvida submete-la à análise reflexiva. Esse distanciamento é ressaltado por Alarcão (2011 p. 54) como um dos pressupostos da pesquisa-formação-ação.

O primeiro projeto realizado foi “**Planejamento do plano de ação da Unidade de Conservação: refúgio de vida silvestre entre rios no município de Ipameri/GO**”, tendo em vista a necessidade de conscientizar e sensibilizar os alunos sobre a importância da conservação do meio ambiente e as formas de preservação dos recursos naturais do cerrado. O projeto contou com a visita de campo à Unidade de Conservação (UC), onde as supervisoras acompanharam os alunos e pibidianos durante toda as atividades executadas, como o conhecimento da área e das espécies presentes naquela região, coleta de amostras de solo

para análises futuras. Em continuidade foi construído um mini viveiro para plantação das mudas que seriam transferidas para o reflorestamento da UC. O reflorestamento não aconteceu, pois, as mudas ficaram prontas fora da época adequada para o plantio, e também por falta de materiais para a execução e finalização do projeto. A análise do solo não foi executada conforme o planejamento por falta de reagentes disponíveis nos laboratórios procurados. Apesar do impedimento de algumas das atividades planejadas, as que puderam ser realizadas auxiliaram os alunos da escola campo a perceberem o conteúdo formal fora do âmbito escolar.

O segundo projeto foi “**Jogo de Tabuleiro: Trilha dos Nutrientes**”. O processo de desenvolvimento deste projeto partiu do pressuposto de que os alunos do Ensino Médio, especificamente, alunos do 1º ano, onde se começa a trabalhar o metabolismo e a bioquímica, desconheça boa parte da importância dos carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, nutrientes e sais minerais para uma boa saúde no organismo. Assim, o foco do jogo foi abordar este tema de forma lúdica dentro da sala de aula e, assim, de forma didática auxiliar o aluno a compreender a importância de estar se promovendo a saúde através de uma alimentação adequada e entender a relação desta com seu cotidiano. Foi realizada a aplicação de um jogo de tabuleiro chamado “Trilha dos Nutrientes”, onde foi explorado os conhecimentos sobre os nutrientes, boa e má alimentação, envolvendo a interdisciplinaridade entre Biologia e Química. Nesta atividade foi possível observar a dificuldade dos alunos com o conteúdo, apesar de ficarem muito motivados com o jogo em si.

O terceiro projeto foi “**Coleta Seletiva**”. A temática foi escolhida pelo entendimento que no processo de desenvolvimento e aprendizagem na vida escolar devem ser utilizados vários métodos para contribuir com a aprendizagem autônoma, imaginação, criatividade, fazendo com que os estudantes exercitem a socialização. Nesse contexto, foi realizada uma aula teórica abordando a importância dos cuidados com meio ambiente, os aspectos de preservação e depredação, assim como, a explicação de ações sustentáveis, em específico a coleta seletiva. Em seguida foi realizada uma aula prática, fazendo uma visita no aterro sanitário da cidade, juntamente com os alunos, para que vivenciassem a realidade da coleta e de como funciona o aterro. Os alunos da escola campo tiveram uma participação muito significativa nesta atividade, pois foi uma experiência inédita para eles. Na visita ao aterro eles fizeram muitas perguntas, presenciaram a coleta seletiva e a reciclagem.

O último projeto desenvolvido foi a “**Mostra de Ciências**”, realizado dentro da Feira de Ciências, evento aberto à comunidade e realizado anualmente pelas escolas municipais e estaduais da cidade de Ipameri/GO. Neste evento a atuação do PIBID buscou auxiliar, com

apoio técnico e didático, os alunos do Ensino Médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na preparação e na apresentação de seus experimentos na Feira. Esse contato com o Ensino Médio regular (Matutino) e com o EJA (Noturno) deu aos pibidianos base para refletirem sobre as diferenças de quem não trabalha e estuda e de quem trabalha e estuda. Os alunos da EJA se envolveram mais com a participação na Feira, evidenciado através da participação dos alunos em todas as etapas (escolha do tema, preparação e apresentação) foi muito significativa.

#### **4.2. Projetos de ensino no contexto da RP: Projeto Institucional e Subprojeto Biologia Campus Urutaí – 2018-2019**

Durante a Residência Pedagógica, os residentes são inseridos em atividades de iniciação à docência (regência de sala, projetos de intervenção) por meio de um processo perspectivado na problematização, investigação e no diálogo com os diversos atores envolvidos no processo (residentes, preceptores, coordenadores e gestores da educação básica). Os projetos de intervenção devem ser desenvolvidos e aplicados na perspectiva de investigação e problematização da realidade educativa, onde os residentes são estimulados ao desenvolvimento de uma postura investigativa, com um olhar sensível e interpretativo as questões da realidade, desafios e conquistas (BRASIL, 2018).

Cada residente deve desenvolver, pelo menos um projeto de intervenção para a demanda da sala de aula que estiver acompanhando, preferencialmente de forma interdisciplinar. A partir do projeto os residentes elaboram os planos de aula e sequências didáticas de acordo com as áreas de conhecimento dispostas na BNCC. O docente orientador e o preceptor realizam reuniões periódicas com os residentes para acompanhar e discutir o desenvolvimento dos projetos de intervenção (BRASIL, 2018).

Assim como nos projetos realizados no PIBID, os realizados na RP também abordaram temáticas referentes ao ensino de biologia no Ensino Médio conforme proposto no Projeto Institucional e do Subprojeto Biologia Campus Urutaí do RP (2018) que tem como um dos indicadores a realização de projetos de ensino que são descritos como:

Os residentes serão orientados pelos preceptores e docentes orientadores a desenvolverem projetos de ensino, preferencialmente, interdisciplinares, que envolvam diferentes dimensões de aprendizagem da docência, diferentes recursos estratégias didático-pedagógicas para o trabalho com o ensino-aprendizagem em sala de aula, incluindo o uso de tecnologias. (BRASIL, 2018, p. 2)

E como resultado da aplicação dos projetos de ensino espera-se:

preparar os residentes para analisarem criticamente os diversos problemas que envolvem o ensino-aprendizagem e a buscarem novas estratégias, pedagógicas, facilitadoras da aprendizagem dos alunos. Espera-se também que os projetos de ensino favoreçam melhoria nos processo ensino-aprendizagem dos alunos da educação básica por meio da elaboração de aulas práticas, materiais e recursos didático-pedagógicos de natureza lúdica e inovadora. (BRASIL, 2018, p. 2)

O projeto **“Preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)”**, foi realizado com turmas do 3ºAno do Ensino Médio, abordando os conteúdos de Biologia Geral. O ENEM foi criado com o objetivo de (1) ser uma avaliação de desempenho dos estudantes de escolas públicas e particulares do Ensino Médio; (2) ser instrumento de seleção para o ingresso nas IES - Instituições de Ensino Superior públicas por meio do SISU - Sistema Unificado de Seleção; e (3) ser usado como critérios de acesso a bolsas e financiamento para estudantes das IES privadas. O desenvolvimento deste projeto consistiu no levantamento das questões dos ENEMs anteriores, elaboração e aplicação de um questionário e uma revisão das questões com resolução e discussão de dúvidas.

Outro projeto realizado no contexto da RP foi **“Teorias sobre a origem do Universo e da Vida”** que focou nas seguintes teorias: Criacionismo, Fixismo, Panspermia, Cosmogênia, Biogênese, Abiogênese, Teorias de Oparin e Haldane, e Evolução. A metodologia consistiu em três etapas: (1) Aula expositiva explicativa com a montagem da linha do tempo em relação à origem da vida na terra, com consideração aos fatores de clima e geografia; (2) Exposição de um vídeo sobre o assunto; (3) Divisão da turma em grupos, propondo que elaborassem apresentações sobre a origem da vida defendendo as teorias, Criacionismo e Fixismo; Panspermia ou Cosmogenia; Biogênese x Abiogênese; Oparin e Haldane e Evolução.

O último projeto desenvolvido foi **“Uma abordagem metodológica: o uso da franquia Pokémon no ensino do conteúdo de evolução no Ensino Médio”**. A teoria da evolução é um dos conteúdos centrais de biologia no currículo do 3º ano do Ensino Médio. Para trabalhar com esse conteúdo foi escolhida uma metodologia que atingisse facilmente o público jovem. Para isso, conciliamos os personagens da franquia Pokémon com o conteúdo formal do livro didático. Antes e após a aula, os alunos foram avaliados através da produção de um texto, afim de identificar e avaliar a concepção individual de cada aluno sobre a teoria evolucionista. A finalização do projeto foi propor aos alunos que produzissem desenhos com cladogramas para exposição e debate de como eles acreditavam ter sido o processo evolutivo dos ancestrais das espécies modernas, com o objetivo de avaliar qual e como a teoria escolhida seria trabalhada por eles. Participaram deste trabalho três turmas do 3º ano, um total de 86 alunos, sendo que a concepção inicial de 90% era evolucionista e seguiu sem

mudanças após a aula, 7% alteraram a concepção inicial e 3% seguiu acreditando no Criacionismo.

A dificuldade de interpretação no ensino de Biologia é um empecilho no processo de ensino-aprendizagem. A presença de desafios como este, leva o docente a repensar e elaborar metodologias contextualizadas que motivem a leitura e interpretação. Histórias em quadrinhos, jogos e personagens de franquias populares podem ser adicionados a esta metodologia, pois são mídias de grande influência na sociedade atual.

Observamos que os sete projetos desenvolvidos podem ser submetidos ao caminho metodológico destacado por Alarcão para a formação de professores na perspectiva da pesquisa-formação-ação: “as estratégias de formação referenciadas tem como objetivos tornar os professores mais competentes para analisarem as questões do seu cotidiano e para sobre elas agirem” (ALARCÃO, 2011, p. 63). É verificável que todos os projetos partiram de uma análise do cotidiano/realidade da escola campo. Com exemplo específico podemos destacar os passos seguidos pelo projeto **“Uma abordagem metodológica: o uso da franquia Pokémon no ensino do conteúdo de evolução no Ensino Médio”**: 1- abordagem de todas as teorias existentes, 2- levantamento das concepções que os alunos tinham, 3- o trabalho de intervenção, e 4 - a verificação do resultado, ou seja, conheceu-se a realidade concreta dos alunos para depois intervir nesta realidade e por último verificou-se que a intervenção foi positiva.

## 5. Conclusão

Ao comparar os dois programas, no PIBID os projetos não, necessariamente, precisavam abordar o currículo da série na qual foram aplicados, podendo abordar temas transversais e/ou com foco na educação ambiental. Já na RP, os projetos deveriam abordar conteúdos curriculares da série, conforme a BNCC.

Considera-se que, a experiência de participação dos programas PIBID e RP com a realização dos sete projetos analisados proporcionou uma significativa aproximação com a realidade na sala de aula da Educação Básica em uma escola pública. Em ambos os programas foram fundamentais ações de estudo que envolviam os orientadores, os bolsistas e os professores preceptores da escola campo. Assim, foi possível conhecer a realidade, planejar ações e intervir na realidade, conforme a perspectiva da formação de professores reflexivos (Alarcão, 2011), e esse caminho percorrido motivou o desejo de exercer a docência.

Todos os sete projetos foram experiências de conhecimento e reflexões sobre o campo profissional da docência e suas possibilidades, enriquecendo-se de forma concreta o aprendizado pessoal. Desmistificamos a prática docente e ao encontrar dificuldades na escola campo percebemos que há muitos desafios ainda a serem enfrentados no cotidiano escolar.

Tal experiência de desenvolvimento das atividades permitiu analisar qual é o papel do professor com todas as problemáticas e construções envolvidas, alimentando a importância do constante amadurecimento do conhecimento e o desenvolvimento de ações que venham contribuir no processo de ensino-aprendizagem. Foi possível vivenciar tanto a teoria quanto a prática, sendo de grande valia para a construção do futuro docente.

## 6. Agradecimentos

À CAPES, ao Instituto Federal Goiano, aos orientadores Prof<sup>o</sup> Ricardo Diógenes Dias Silveira e Prof<sup>o</sup> Vabson Guimarães Borges.

## 7. Referências Bibliográficas

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **PORTARIA CAPES Nº 38**, de 28 de fevereiro de 2018, que institui o Programa de Residência Pedagógica. 2018a.

BRASIL. **Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica**. Plataforma Freire. 2018b.

BRASIL. **Projeto Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2015.

DAY, C. **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Tradutora: Maria Assunção Flores. Porto: Porto editora, 2001.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Psicologia Clínica e Psicanálise**. v. 19, n. 1, 2019.

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, R. S.; CASTRO, R. F.; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**. v. 45, p. 57 – 67, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 17<sup>o</sup> ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 20-29, 1995.

KUENZER, A. Z., MORAES, M. C. M. Temas e tramas na pós-graduação em educação. **Educação e Sociedade**, v. 26, n. 93, p. 1341-1362, 2005.

LOPES, P. J. M. Práticas pedagógicas: revelando aspectos da formação inicial e do saber ensinar. **Educar**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 12, p. 21-40, 2010.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 34, 2018.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. **Revista Poíesis**, v. 3, p. 5-24 São Paulo: 2005.